



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

Percepção sobre dor crônica de origem musculoesquelética por mulheres atendidas na Clínica Escola de Fisioterapia do UNIARAXÁ

Felipe Giovanni Nassif Tondato da Trindade, Ana Paula Nassif Tondato Trindade, Olga Leite Rios, Elaine Aparecida Borges Friaça

Os impactos da dor crônica abrangem o paciente como um todo, prejudicando diversas áreas de sua vida. Negligenciar esses aspectos torna o tratamento do sujeito incompleto. Esse trabalho buscou descrever a percepção da dor crônica musculoesquelética em mulheres atendidas no setor de Ortopedia da Clínica de Fisioterapia UNIARAXÁ. As participantes foram informadas sobre os procedimentos e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A amostra foi constituída por 15 mulheres, acima de 50 anos, com distúrbios musculoesqueléticos crônicos e com encaminhamento para a fisioterapia. Foram utilizados o Retrato de Dor e o Diário de Dor, que visam identificar a percepção da condição crônica e as repercussões no dia-a-dia das participantes. Os resultados apontam para mudanças no cotidiano, possivelmente relacionadas com a eclosão e a cronicidade do quadro algico, frequência, uso de medicamentos e atitudes diante da dor. As principais patologias foram: lombalgia, fibromialgia, dor articular, dor em membros inferiores ou superiores e cervicalgia, sendo que 53% das participantes relatou dor diária. Fatores psicossociais e emocionais, 36,1%, foram apontados como responsáveis pela piora da dor. O medicamento alivia a dor para 33,5%, e 46,6% dos desenhos reproduzidos no Retrato de Dor foram representativos com o sofrimento. Já 80% admitem estratégias passivas frente a condição crônica. Tais percepções colaboram para intervenções eficientes e assertivas. Processo CEP – UNIARAXÁ: 01115/18

Descritores: Percepção da Dor; Dor Crônica; Dor Musculoesquelética.